

**ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA  
DE FREGUESIA DE AGUADA DE CIMA, REALIZADA AOS VINTE E SETE  
DIAS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO**

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se a quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua sede, sita no edifício sede da Junta de Freguesia, na Praça Santa Eulália, n.º 65 em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um - Apreciação da situação financeira da Freguesia-----

Ponto dois - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 25-09-2018 a 27-12-2018 -----

Ponto três - Discussão e votação da 3.ª Revisão Orçamental -----

Ponto quatro – Discussão e votação da tabela geral de taxas -----

Ponto cinco – Discussão e votação do plano e orçamento para o ano de 2019 -----

Ponto seis – Discussão e votação de alteração à toponímia da Freguesia -----

Ponto sete – Outros assuntos de interesse -----

A sessão foi presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, António Clemente Figueira, tendo sido secretariada pelo primeiro secretário Jacinto da Graça Abrantes e pelo segundo secretário António Pereira Antunes. -----

Participaram nesta sessão da Assembleia de Freguesia os seguintes membros da Assembleia: - António Clemente Figueira; - Jacinto da Graça Abrantes; - António Pereira Antunes; - Daniela Canas Santiago; - Maria Augusta Vilar Simões Tavares; - Pedro Filipe Gomes Amaral; - Arnaldo Oliveira Mesquita; - Filomena Maria dos Santos Reis e - Ivo António Abrantes Almeida. -----

Do Executivo, estiveram presentes: - Albano Marques Abrantes; - Albano Manuel Almeida Fernandes e - Irene José Almeida Henriques. -----

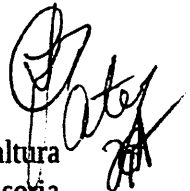
O Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos solicitando ao secretário Jacinto Abrantes a leitura da ata da sessão anterior que depois de lida foi aprovada por maioria com as abstenções dos senhores Ivo Almeida e António Antunes. -----

De seguida o Presidente, António Figueira, deu início ao período antes da ordem do dia dando a palavra aos membros da Assembleia, sendo esta solicitada pela senhora Filomena Reis que perguntou ao Executivo se a rua que vai do Posto Médico para o São Roque, era para continuar encerrada. -----

Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo que informou que a rua da Poça, foi encerrada porque o senhor António Albano necessitou de retirar uma parede e fazer um muro novo, que ainda não foi feito. Contudo, como já lá vai algum tempo, informou que vai solicitar-lhe que arrume e limpe o resto dos materiais de forma a poder abrir a estrada ao trânsito. -----

De seguida o senhor Ivo Almeida pegou da palavra e questionou mais uma vez sobre a iluminação do parque do prédio Empreendimento Terras da Confraria que tem estado com as iluminarias ligadas sendo por isso necessário concluir se a despesa é pública ou não. Questionou também sobre a falta da recolha dos lixos, tendo esta piorado na época do Natal e alertou que não realizam a desinfeção dos contentores. Disse que tem conhecimento que é um problema transversal ao concelho, mas que o que o preocupa é a Freguesia de Aguada de Cima. -----





Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo que informou ter dialogado nessa altura com a engenheira Glória Costa sobre este assunto e que a engenheira informou que seria efetuada a recolha do lixo de imediato. Disse ainda que na verdade foi efetuada a recolha, mas apenas em alguns locais e que este assunto tem sido tema apresentado por todos os Presidentes de Junta do concelho e espera-se uma solução da Autarquia para minimizar o grave problema. -----

Referiu que a iluminação do prédio da Confraria não está ligada à iluminação pública, tendo em conta um teste que foi efetuado em determinado dia, pelas dez horas e trinta minutos da manhã, com a autorização do engenheiro Cláudio da Câmara Municipal de Águeda. Estando presentes o Presidente da Junta de Freguesia de Aguada de Cima e também o Vereador da Câmara Municipal de Águeda, João Clemente. Disse ainda que o responsável do condomínio do prédio também confirmou que a iluminação é da responsabilidade do prédio. -----

Ainda sobre este assunto o Presidente da Mesa, sugeriu ao Presidente do Executivo que solicitasse à Câmara Municipal, através do engenheiro Cláudio, que enviasse um documento confirmando que a iluminação do prédio não está ligada à rede pública, de forma a encerrar este assunto e salvaguardar a posição do Executivo no futuro. -----

Não havendo mais questões dos membros da Assembleia o senhor Presidente, António Figueira, deu continuidade ao período antes da ordem do dia dando a palavra ao público, sendo esta solicitada pelo senhor Jaime Cristo que informou que junto à oficina e ao talho do senhor Jacinto Almeida existem dois bancos de jardim em muito mau estado, estando inclusive partidos. Mesmo não sabendo se estes são responsabilidade da Junta ou do próprio senhor Jacinto Almeida entende que o Executivo devia verificar o assunto e substituir, ou reparar, ou mesmo retirar os bancos, pois o aspeto e o estado deles é degradante. -----

Seguiu dizendo que na curva dos coelhos (uma curva da variante de Aguada de Cima) há já algum tempo estão fios de eletricidade e de telefone pendurados, muito baixos e à mão de qualquer pessoa, na sequência de um acidente em que o poste ficou partido e os cabos pendurados. -----

Em resposta o Presidente do Executivo disse ter ideia que o banco e a palmeira foram colocados pelo senhor Jacinto Almeida. Contudo, comprometeu-se em averiguar a situação e participar numa solução que dignifique o espaço. Continuou informando que o Executivo contactou a empresa EDP para resolver o assunto dos fios e do poste por várias ocasiões, mas sem sucesso até ao momento. Disse ainda que iriam proceder ao envio de novo email e insistir para que se resolva a situação. -----

Foi dada a palavra ao senhor José Miranda que alertou para a necessidade de alcatroar a Rua da Canada e informou que junto à sua habitação havia uma iluminaria publica apagada. -----

Na continuação o Presidente do Executivo informou que iriam solicitar a substituição da lâmpada e que o Executivo da Junta e a Câmara Municipal tem estado a diligenciar com a empresa ADRA para a colocação do saneamento na Rua da Canada. Referiu que recentemente foi informado pelo engenheiro Roque da ADRA que o processo está em andamento e que já foi lançado o concurso público com o procedimento n.º 10607/2018.

45  
*[Handwritten signature]*

# ACTAS

Desabafou que espera que finalmente esta obra seja realizada, pois há muito que é desejada. -----

De seguida, o Presidente da Assembleia deu início ao Ponto Um da ordem de trabalhos: -  
Apreciação da situação financeira da Freguesia. -----

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. -----

Irene Henriques explicou os saldos existentes no final do dia vinte e seis de dezembro: -  
no Cofre: - quatrocentos e setenta e um euros e um cêntimo; - na conta bancária na Caixa de Crédito Agrícola: - três mil duzentos e setenta e quatro euros e noventa e nove cêntimos e - na conta bancária na Caixa Geral de Depósitos: - dois mil oitocentos e oitenta e nove euros e dezoito cêntimos. -----

O Presidente António Figueira passou ao Ponto Dois: - Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 25-09-2018 a 27-12-2018. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, que informou a Assembleia sobre alguns dos trabalhos realizados desde a última Assembleia, em vinte cinco de setembro até à data atual: - construção de passeios e valetas na rua do Rossairo, em São Martinho; - construção de passeios e valetas na travessa de Santa Eulália; - montagem de cabine para espera de autocarro no centro; - fornecimento de uma paleta de cimento para muro do senhor António Albano; - reparação da ponte de Bustelo; - reparação de estradas com aplicação de tout venant; - limpeza por toda a freguesia; - limpeza do cemitério de Aguada de Cima e do Cemitério de São Martinho; - arranjo do estacionamento junto à Quinta Verde; - tratamento químico à palmeira; - montagem de resguardo junto ao quiosque; - instalação do posto dos CTT e - início das obras de recuperação do edifício sede da Junta. -----

Não sendo solicitado nenhum esclarecimento aos trabalhos realizados, o Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão, passando ao Ponto Três - Discussão e votação da 3.ª Revisão Orçamental. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que a delegou no Secretário, Albano Fernandes. -----

Albano Fernandes informou que a revisão é para ajustar valores no orçamento porque houve transferências não recebidas e outras despesas que não se tiveram, essencialmente a obra a decorrer no edificio sede da Junta, que está atrasada e não irá ser acabada até final do ano, logo, nem o valor será gasto, nem a Câmara Municipal nos fará a transferência do valor do acordo de execução para esta obra. -----

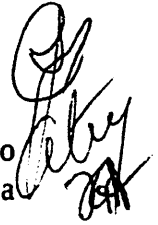
Houve um atraso porque é uma obra sensível e necessitámos de pedir aconselhamentos adicionais e também precisámos de mais tempo e apoio para escolher os materiais. -----

Não tendo sido solicitado nenhum esclarecimento adicional, o Presidente da Assembleia, colocou à votação o ponto Três, sendo este aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia, deu início ao Ponto Quatro – Discussão e votação da tabela geral de taxas. -----

António Figueira, passou a palavra ao Presidente do Executivo, que delegou no





Secretário, Albano Fernandes, que informou a Assembleia de que as taxas propostas são as mesmas que estão em vigor no ano de dois mil e dezoito, no entanto é necessário a cada ano discutir e votar a tabela geral de taxas. -----

De seguida o Presidente da mesa colocou o ponto quatro à discussão da Assembleia, dando a palavra ao senhor Ivo Almeida, que disse que os campos desportivos não servem as crianças, os jovens e até os adultos que pretendem praticar atividades desportivas devido ao critério usado de utilizador/pagador e ao sistema que obriga a ir buscar previamente a chave. Com estas premissas os campos não são usados e os cidadãos não praticam as atividades. -----

No seguimento o Presidente, Albano Abrantes, informou que o Executivo está a procurar uma solução que permita dinamizar as atividades desportivas, realizadas nos campos, mas com utilização responsável. -----

O senhor Arnaldo Mesquita disse que também está de acordo que os recintos desportivos tenham mais utilização e que permitam que as pessoas os usem para desporto e assim criarem mais convivência e envolvimento. -----

O Presidente da Assembleia, colocou à votação o ponto quatro que foi aprovado por maioria com a abstenção do senhor Ivo Almeida. -----

O Presidente deu início ao Ponto Cinco - Discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano de 2019. -----

António Figueira, passou a palavra ao Presidente do Executivo, que a delegou no Secretário, Albano Fernandes. -----

Albano Fernandes apresentou sinteticamente algumas rubricas das receitas como: impostos, taxas, multas, rendas, transferências correntes,..., onde estão incluídas as transferências dos serviços dos correios e os acordos de execução, totalizando as receitas o valor de duzentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e trinta e oito euros. Enunciou as principais rubricas das despesas, tais como: despesas com pessoal (onde se inclui o colaborador do posto dos correios), aquisição de bens e serviços, transferências correntes, outras despesas (nomeadamente com a festa da Festa da Vila) e investimentos a realizar (como por exemplo: - compra de terreno para criação de área de detritos; - valorização do património e - várias construções e requalificações nos lugares da freguesia). As despesas totalizaram o valor de duzentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e trinta e oito euros. O Presidente, António Figueira, deu a palavra à Assembleia na pessoa do senhor Arnaldo Mesquita que disse que este orçamento e plano é praticamente uma cópia do anterior, mas que não é uma crítica ao Executivo. Entende que a falta das verbas que não chegaram não permitiram realizar mais obras e que espera que no próximo ano a situação se resolva. Prosseguiu dizendo que apoia a intenção de adquirirem um terreno para a criação de um espaço que possa receber detritos, mas que devemos ir mais além, porque existem vários pontos de lixo pela Freguesia e devemos ter um local onde as pessoas possam com civismo colocar os detritos e não apenas os vegetais. -----

Tomou da palavra o senhor Ivo Almeida, que solicitou esclarecimentos para algumas despesas, nomeadamente, rubricas com remunerações certas, avenças com pessoal, abonos e encargos com saúde. -----

## ACTAS

O Presidente da mesa passou a palavra ao Presidente do Executivo que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques, que explicou que as remunerações certas são as pagas aos elementos do Executivo e os ordenados dos funcionários do quadro; as avenças é para pagar a pessoal que possa ser subcontratado e pago à hora; que os abonos incluem abonos para falhas para os funcionários da secretaria e posto dos correios, que lidam com dinheiro e ainda as senhas de presença pagas aos elementos da Assembleia e que os encargos com saúde é a despesa com o serviço de saúde, higiene e segurança no trabalho.

O Presidente António Figueira disse que algum lixo, como as telhas de lusalite e outros lixos não podem ser colocados no referido terreno para gestão de resíduos. -----

Por sua vez, o Presidente, Albano Abrantes, disse estarem empenhados na procura do terreno para os resíduos, mas que terá de se encontrar outra solução para a falta de civismo dos cidadãos, pois colocam colchões, máquinas, pneus, vidros, louças sanitárias, telhas e todo o tipo de lixo urbano mais ou menos perigoso em qualquer lado. Referiu que existe mesmo uma linha verde para solicitar a recolha de monos, mas as pessoas preferem depositar o lixo onde não devem. -----

Pegou da palavra a senhora Augusta Tavares que disse que é precisamente esse tipo de lixo urbano que as pessoas têm dificuldade de eliminar e necessitam de um local para o entregar a fim de evitar que seja colocado de forma ilegal e selvagem em vários locais. --

Ainda interveio o senhor Ivo Almeida dizendo que a Junta deve efetuar a recolha dos lixos perigosos e abandonados, de forma provisória, e depois encaminhá-los para o local próprio. Desta forma minimizam-se os riscos públicos e é um dever da Junta de Freguesia. Disse ainda que se deveria averiguar se é possível ter um contentor permanentemente para a recolha dos eletrodomésticos e outros materiais. -----

Sem mais intervenções, António Figueira, disse que o Executivo iria ter em consideração as palavras dos membros da Assembleia e de seguida colocou a votação o ponto cinco, discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano de 2019, que depois de votado foi aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia continuou os trabalhos dando início ao Ponto Seis: - Discussão e votação de alteração à toponímia da Freguesia. -----

O senhor António Figueira, passou a palavra ao Presidente do Executivo que a delegou na Tesoureira, Irene Henriques. -----

Irene informou que é necessário retificar o traçado da Rua António Augusto de Almeida na Câmara Municipal, pois a rua sobrepõe-se à Rua da Cabine, aprovada por um Executivo anterior e que agora não faz sentido existir e porque o início e fim da rua têm de ser ajustados conforme documentos enviados aos elementos da Assembleia. -----  
Depois do esclarecimento efetuado, e não havendo dúvidas por parte dos elementos da Assembleia, o Presidente colocou o ponto seis a votação, que depois de votado foi aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia, deu início ao Ponto Sete: - Outros Assuntos de Interesse. ---

O Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor Ivo Almeida que disse que tinha algumas sugestões para dar ao Executivo, mas tinha deixado o documento em casa e que à posterior o faria chegar ao Presidente da Junta. Continuou dizendo que era



importante reparar uns buracos na estrada que vai do Vale Grande para o Cabeço Grande, em frente à casa da senhora Filomena e noutros pontos da mesma. Alertou que com o chegar das chuvas de abril a terra e a areia do caminho ao lado da Veneporte vão parar à estrada novamente. E solicitou que se verificassem uns holofotes que estão na Veneporte causando dificuldades de condução e encandeamento ao transito. -----

O Presidente da Junta informou que irá tentar melhorar alguns problemas das vias rodoviárias e que sobre o caminho ao lado da Veneporte irão continuar a diligenciar junto da Câmara Municipal e da gerência da empresa para que sejam minimizados os problemas causados na estrada do Vale Grande. Relativamente aos holofotes disse que ia colocar a questão à gerência da Veneporte com a máxima brevidade. -----

O senhor Arnaldo Mesquita pegou da palavra e alertou que no novo terreno da Solzaima, as máquinas já tinham saído do espaço, mas que o novo caminho não estava acabado. ----

O Presidente, António Figueira, interveio respondendo que os equipamentos foram retirados devido ao excesso de humidade existente e previsto para as próximas semanas, não sendo possível laborar. Referiu que no antigo caminho só retiraram o mato. Explicou que é uma situação provisória e que existem algumas alternativas caso seja necessário, mas que as pessoas são sérias e o prometido à Junta de Freguesia será cumprido. -----

O senhor Arnaldo Mesquita perguntou sobre o negócio da casa das Almas doada à Junta. Relativamente ao recorte de jornal a noticiar a iniciativa de um caminhante "apanha lixo enquanto caminha", apresentado na sessão pelo senhor António Figueira, disse que era uma excelente ideia e que poderia também servir de mudança de mentalidade e de civismo pelo meio ambiente. Terminou desejando a todos um excelente ano novo de dois mil e dezanove. -----

O Presidente da Junta, em resposta, informou que a venda da casa ainda não foi efetuada e que a Junta pediu um parecer do valor desta ao engenheiro Fernando Clara. -----

Interveio o senhor Pedro Amaral que questionou sobre quem é o responsável pela escola primária, uma vez que existem problemas que necessitam de manutenção, como redes e outros elementos soltos, referiu que o parque que está interdito e perguntou ainda sobre a responsabilidade de fornecimento dos medicamentos e dos primeiros socorros. -----

O Presidente do Executivo interveio e solicitou à Tesoureira, Irene Henriques, que ela desse uma explicação. Esta explicou que atualmente a responsabilidade da manutenção da escola é da Câmara Municipal, sendo apenas da responsabilidade da Junta o fornecimento dos materiais necessários para a limpeza, higiene e medicamentos. Disse ainda que existe um valor atribuído anualmente, cerca de dois mil e quinhentos euros, e que é a senhora responsável da limpeza da escola EB2/3 que faz a requisição à Junta de Freguesia dos produtos. Disse ainda que é incomportável para a Junta de Freguesia a quantidade de produtos que a funcionaria da escola solicita e que é necessária alguma prudência no uso dos materiais e produtos. -----

A senhora Augusta Tavares, na posse da palavra, disse que as lombas da rua do Garrido nunca fizeram sentido e que agora ainda menos, porque estas estão deterioradas e os automóveis desviam-se da faixa onde devem circular, podendo causar transtornos no transito e até acidentes e que era importante ponderar seriamente este assunto no futuro. -

---

**ACTAS**

---

Solicitou a palavra o senhor José Miranda, que disse que realmente o lixo que se verifica choca e que deveríamos colocar contentores em determinados períodos para determinados lixos. -----

Interveio Irene Henriques, dizendo que relativamente às lombas nem todos os cidadãos são a favor de retirar as lombas, pois continuamos a receber pedidos de colocação de lombas em determinados lugares da Freguesia e, que tem exatamente um pedido de colocação de lomba para a Rua do Garrido. -----

O Presidente, Albano Abrantes, em nome de todo o Executivo, desejou um bom ano novo a todos os cidadãos e um bom ano de dois mil e dezanove de obras realizadas. -----

O Presidente da Assembleia em seu nome e da Mesa, desejou um bom ano cheio de tudo de bom e que os desejos de todos se concretizem. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e onze minutos e foi lavrada a presente ata pelo secretário, Jacinto Abrantes, que depois de lida, será assinada pelos presentes. -----

